



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-19

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 7/81

13/3/81

A TODOS OS TRABALHADORES

É um pouco inesperadamente que lançamos este comunicado de alerta a todos os trabalhadores das Contribuições e Impostos. Com efeito, ele deriva da reunião com o Ministro da Reforma Administrativa, realizada ontem, no âmbito das reuniões sobre o aumento salarial que se têm vindo a efectuar no âmbito da Fesap.

Mesmo com todo o pessimismo de que costumamos revestir-nos quando enfrentamos conferências com membros do Governo, mesmo assim não esperávamos que as propostas governamentais fossem tão más. Vamos resumi-las:

- 1- O Governo dispõe-se a dar aumentos a partir do dia 1 de Maio;
- 2- Não há aumento das diuturnidades;
- 3- Não há aumento do subsídio de refeição;
- 4- Ainda não está definida qual a tabela. O Governo revelou que hesita entre 3 tabelas de que só revelou os limites:
Hipótese a) 16,6% (letra U) e 19% (letra A)
Hipótese b) 17% (letra U) e 20% (letra A)
Hipótese c) 18% (letra U) e 21% (letra A)
Isto em montante global do ano anterior.
- 5- Aumento do desconto para a A.D.S.E. de 0,5% para 1%;
- 6- Congelar todas as remunerações acessórias em 30% do vencimento.
- 7- Estes 30% constituirão o limite máximo em todo o lado e serão convertidos num valor absoluto que nunca aumentará. Irão ser absorvidos em aumentos futuros!
- 8- Combate intenso ao absentismo por:
a) Controle mecânico de entradas e saídas por meios mecânicos.
b) Aplicar novo regime ao artº 4º
c) Controle das faltas por doença.
- 9- Pagamento de imposto profissional e imposto complementar sendo este já sobre os rendimentos de 1981. A compensação será estudada(?) posteriormente.

Foram estas, colegas, as medidas anunciadas. As justificações para elas, túbias e capciosas, dispensamo-nos de as reproduzir. O Governo, não deixará de fazer alarde delas tentando enganar os trabalhadores e o público. Apenas dizemos que o Governo, a pretexto de corrigir injustiças, começa por agravar as condições de vida dos trabalhadores, sob uma vaga promessa de posteriores modificações estruturais em que só ingênuos acreditarão.

Chamamos a atenção para os pontos 6 e 7, especialmente gravosos para nós Contribuições e Impostos, e para outros departamentos dos Ministérios das Finanças, Estrangeiros e Justiça, principalmente.

A ser seguida essa politica, colegas, perdemos já todos os benefícios que lográmos o ano passado, e em breve as vantagens de há dois anos. Consenti-lo-emos? Terá sido para nada que escrevemos 2 páginas de incomparável coragem, determinação e lucidez? Mas nós somos os mesmos, não é, colegas? Agora e sempre!

Outras questões há graves e importantes no nosso departamento. A Direcção está reunida nesta data e vai tomar deliberações que na segunda-feira próxima serão transmitidas a todos os trabalhadores. Ao mesmo tempo serão dados a conhecer aos trabalhadores os outros assuntos que referimos.

Também a Comissão Negociadora Sindical da Fesap reúne esta tarde.

Estejam atentos e mobilizados. Desde já pedimos a maior colaboração dos delegados sindicais, das Comissões Distritais e de todos os colegas para as iniciativas que forem tomadas.

Em União Venceremos!

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The bottom of the document features several handwritten signatures and stamps. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Ferreira' or similar. In the center, there is a circular stamp with the letters 'DSE' inside. To the right of the stamp, there is another large, flowing signature. Below these, there are more signatures, some of which are crossed out with horizontal lines. The handwriting is cursive and somewhat difficult to decipher, but it represents the official signatures of the union representatives.